

Projeto que cria a Semana Nacional de Prevenção à Microcefalia volta à Câmara.

O Plenário aprovou nesta terça-feira (11), em votação simbólica, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) [109/2018](#), que institui a Semana Nacional de Prevenção, Conscientização e Tratamento da Microcefalia na semana que compreende o dia 4 de dezembro. Entre outras causas, a microcefalia pode ser originada pelo vírus da Zika, transmitido pelo mosquito *aedes aegypti*

. O projeto volta para a Câmara, para que os deputados possam analisar as emendas aprovadas pelos senadores.

O relator, senador Eduardo Girão (Podemos-CE), elogiou o projeto e disse que as crianças com microcefalia “podem ter vida com qualidade”. Quando da [votação do PLC na Comissão de Assuntos Sociais](#) (CAS), ele introduziu duas emendas. Na primeira delas, suprimiu do texto o termo “preferencialmente” em relação à data de realização do evento, eliminando eventual imprecisão ao determinar seu registro na semana de 4 de dezembro. Na segunda, suprimiu a carência de 180 dias para entrada em vigor da lei que será gerada pelo projeto. Assim, se sancionada, passará a ter efeitos imediatos, na data de sua publicação.

Girão acatou, ainda, uma terceira emenda, do senador Flávio Arns (Rede-PR), para substituir o termo “tratamento” por “atendimento”, visto que a microcefalia não é uma doença, mas uma deficiência.

“O que propõe o projeto é a convergência de forças do Estado, das instituições e profissionais de saúde e da sociedade em geral para que, por meio da conscientização e harmonização das partes envolvidas, possa se alcançar um combate mais eficaz à microcefalia e suas consequências. A criação bem desenhada de uma semana de prevenção, conscientização e tratamento pode contribuir muito significativamente para isso, sem que sejam propriamente estabelecidas novas obrigações para as instituições públicas ou privadas”, destacou Girão em seu relatório.

Avanços científicos

De acordo com a autora da proposta, a deputada federal Mariana Carvalho (PSDB-RO), a ideia é informar os profissionais de saúde e a população sobre o que é microcefalia e como

preveni-la. Além disso, durante a semana especialistas terão encontros para discutir os avanços científicos sobre essa condição, resultante da contaminação da mãe, durante a gestação, com o Zika vírus. Mariana também previu campanhas de vacinação e o estímulo ao acompanhamento pré-natal mais rigoroso.

A data escolhida pela deputada, dia 12 de outubro, foi alterada ainda na Câmara a pedido do relator na Comissão de Segurança e Família, o deputado Diego Garcia (Podemos-PR). Ele sugeriu o dia 4 de dezembro por já ser o mês de início do verão, quando a contaminação por Zika atingiu seus índices mais altos no ano de 2015.

A microcefalia é uma má-formação congênita do cérebro do recém-nascido, com redução de seu volume, frequentemente associada a sérias alterações neurológicas, que podem levar à morte ou a sequelas graves e limitantes.

Fonte: Agência Senado